



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA IFILO –  
INSTITUTO DE FILOSOFIA

Secretaria: 3239.4185 -Telefax: 3239.4450 - e.mail: defil.ufu@gmail.com  
Campus Santa Mônica –Bloco 1U – Sala 125  
38.400-902 – Uberlândia - MG

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS, PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS DE  
PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR NO INSTITUTO DE FILOSOFIA DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

ÁREA: FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

DATA DE INÍCIO DAS PROVAS: 16 de novembro de 2015 (a confirmar no momento do deferimento das inscrições)

LOCAL: Bloco 1U – Sala 134

HORÁRIO: 11h00

PROGRAMA

1-LIBERDADE E NECESSIDADE

2-REVOLTA E REVOLUÇÃO

3- IMANÊNCIA E TRANSCENDÊNCIA

4-RAZÃO E HISTÓRIA

5-CONTINGÊNCIA E DETERMINAÇÃO

6-CONDIÇÃO HUMANA E TERROR

7-LINGUAGEM E REPRESENTAÇÃO

8-RAZÃO INSTRUMENTAL E TÉCNICA

9-ARTE E VERDADE

10- PODER E LEI

## BIBLIOGRAFIA GERAL:

ADORNO, T. W. Ästhetische Theorie. In: \_\_\_\_\_. Gesammelte Schriften. Frankfurt a.M.: Suhrkamp, 1972, v.7.

ADORNO, T. W. Teoria Estética. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1982.

ADORNO, T. W. Prismen. In: \_\_\_\_\_. Gesammelte Schriften. Frankfurt a.M.: Suhrkamp, 1977, v.10.

ADORNO, T. W. Prismas: crítica cultural e sociedade. Trad. Augustin Wernet e Jorge M. B. de Almeida. São Paulo: Ática, 1998.

AGAMBEN, Giorgio. Stato di Eccezione, Torino, BollatiBoringhieri, 2003.

AGAMBEN, Giorgio: Estado de Exceção. Tradução de Iraci Poletti. São Paulo: Boitempo, 2004

AGAMBEN, Giorgio. Homo sacer. Il potere sovrano e La nuda vita, Torino, Einaudi, 1995.

AGAMBEN, Giorgio Homo Sacer: O Poder Soberano e a Vida Nua. Tradução de António Guerreiro. Lisboa: Presença, 1998; Homo Sacer. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

AGAMBEN, Giorgio. Il linguaggio e la morte. Un seminario sul luogo della negatività, Einaudi, Torino 1982, 2010.

AGAMBEN, Giorgio. A Linguagem e a Morte. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

AGAMBEN, Giorgio L'idea del linguaggio, in "Aut-Aut", n. 201, 1984; poi in Agamben G., La potenza del pensiero.

AGAMBEN, Giorgio. Idea della prosa, Feltrinelli, Milano 1985.

AGAMBEN, Giorgio. A idéia da prosa. Lisboa: Cotovia, 1999.

AGAMBEN, Giorgio. Infanzia e storia. Distruzione dell'esperienza e origine della storia, Einaudi, Torino 2010.

AGAMBEN. Giorgio. Infância e história. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

ARENDT, Hannah. The Human Condition. Chicago: University of Chicago Press, 1998.

ARENDT, Hannah. A Condição Humana. Trad. Roberto Raposo; Posfácio de Celso Lafer. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.

ARENDT, Hannah. The Origins of Totalitarianism. New York: Harcourt Brace Jovanovich. 1973.

ARENDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. Trad. Roberto Raposo. São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

ARENDT, Hannah. On Revolution. Viking Press. 1963.

ARENDT, Hannah. Da Revolução. Trad. Fernando Vieira. Brasília: Ed. Unb, 1988.

ARENDT, Hannah On Violence. Mariner Books. March 11, 1970.

ARENDT, Hannah. Sobre a violência. Trad. André Duarte. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

BENJAMIN, Walter. Über den Begriff der Geschichte Sobre o conceito de história. In.: LÖWY, Michael. Walter Benjamin: aviso de incêndio. Uma leitura das teses "Sobre o conceito de história". Trad. Jeanne Marie Gagnebin e Marcos Lutz Müller. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.

BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de História. In.: Obras Escolhidas. Magia e técnica: ensaios sobre literatura e história da cultura. Trad. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

- CAMUS, Albert. L'homme révolté, Paris, Gallimard, Idées 36, 1972.
- CAMUS, Albert. O Homem Revoltado. Trad. Valerie Rumjanek. Rio de Janeiro: Record, 1996.
- CAMUS, Albert. Le mythe de Sisyphe, Paris, Gallimard, Folio Essai 11, 1998
- CAMUS, Albert. O Mito de Sísifo. Trad. Urbano Tavares Rodrigues e Ana de Freitas. Lisboa: Livros do Brasil, s/d.
- DERRIDA, Jacques. Force de loi: Le “fondement mystique de l’autorité”. Paris: Galilée, 1994.
- DERRIDA, Jacques. Força de lei – o “fundamento místico da autoridade”. São Paulo: Martins Fontes.
- DERRIDA, Jacques De la grammatologie, Paris, Minuit.
- DERRIDA, Jacques Gramatologia. Trad. Miriam Chnaiderman e Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- DERRIDA, Jacques L’Ecriture et la différence, Paris, Seuil.
- DERRIDA, Jacques Ulysse gramophone – Deux mots pour Joyce. Paris: Ed. Galilée, 1987
- DERRIDA, Jacques A Escritura e a Diferença. Trad. Maria Beatriz Marques Nizza da Silva. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- DERRIDA, Jacques A voix et la phénomène. Introduction au problème du signe dans la phénoménologie de HUSSERL, Paris, PUF.
- DERRIDA, Jacques. A Voz e o Fenômeno: introdução ao problema do signo na fenomenologia de HUSSERL. Trad. Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
- FOUCAULT, Michel. Histoire de la sexualité. Paris: Gallimard, 1976.
- FOUCAULT, Michel. História da loucura. Ed. Perspectiva - SP, 1978.
- FOUCAULT, Michel. Les mots et les choses: une archéologie des sciences humaines. Paris: Gallimard, 1966.
- FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. Ed. Martins Fontes - SP, 1992.
- FOUCAULT, Michel. Surveiller et punir. Naissance de la prison, Gallimard, 1975.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Nascimento da Prisão. Trad. Raquel Ramalhe. 23a Ed. Vozes - RJ, 2000.
- FOUCAULT, Michel. Microphysique du pouvoir. Ed. Alessandro Fontana and Pasquale Pasquino. Turin: Einaudi, 1977.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 15a Ed. Graal - RJ, 2000.
- HEIDEGGER, M., Gesamtausgabe, Edição de F.-W. von Hermann. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1975-2005.
- HEIDEGGER, M. Introdução à metafísica. Tradução Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.
- HEIDEGGER, M., Die Grundprobleme der Phaenomenologie, Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1975.
- HEIDEGGER, M., Les Problèmes fondamentaux de la phénoménologie. Tradução de Jean-François Courtine. Paris: Gallimard, 1985.
- HEIDEGGER, M., Sein und Zeit. Tübingen: Max Niemeyer, 1993.
- HEIDEGGER, M., Ser e tempo. Tradução de Fausto Castilho. Campinas: Editora da UNICAMP/Vozes, 2013.

HEIDEGGER, M.. Conferências e escritos filosóficos. Tradução de Ernildo Stein. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

HORKHEIMER, M. Zur Kritik der instrumentellen Vernunft. In: \_\_\_\_\_. Gesammelte Schriften. Frankfurt a.M: Fischer, 1991, v.6.

HORKHEIMER, M.. Eclipse da Razão. Trad. Sebastião Uchoa Leite. Rio de Janeiro: Labor do Brasil, 1976.

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. Dialektik der Aufklärung. In: HORKHEIMER, M. Gesammelte Schriften. Frankfurt a. M.: Fischer, 1987, v.5.

HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Trad. Guido A. Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

HUSSERL, E., Gesammelte Werke, HUSSERLiana (Hua.) , Edição dos Archives HUSSERL de Louvain, Heidelberg, Springer, 1950-2009.

HUSSERL, E, Cartesianische Meditationen und Pariser Vorträge, HUSSERLiana, Band I, Edição de Stephan Strasser, Heidelberg, Springer, 1991.

HUSSERL, E, Méditations cartésiennes. Tradução de G. Peiffer e E. Levinas. Paris, Vrin, 1986.

HUSSERL, E, Méditations cartésiennes et les conférences de Paris. Tradução de Marc de Launay. Paris, PUF, 1991.

HUSSERL, E, Investigações lógicas (Sexta investigação). Tradução de Zeljko Loparic e Andréia M. A. C. Loparic. São Paulo: Abril, 1980.

LÉVINAS, Emmanuel. Totalité et Infini:essai sur l' extériorité. 4ème édition. Dordrecht/Boston/London, Kluwer Academic Publishers, 1988.

MARCUSE, Herbert. Über den affirmativen charakter der Kultur. In: \_\_\_\_\_. Kultur und Gesellschaft. Frankfurt a M.: Suhrkamp, 1968, v1, p.56-101.

MARCUSE, Herbert. Sobre o caráter afirmativo da cultura. In: \_\_\_\_\_. Cultura e sociedade. Trad. Wolfgang Leo Maar, Isabel Loureiro e Robespierre de Oliveira. São Paulo: Paz e Terra, 1997, vol. 1, p.89-136.

MARCUSE, Herbert. Reason and Revolution. Boston: Beacon Press, 1960.

MARCUSE, Herbert. Razão e revolução. 4. ed. Trad. Marília Barroso. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

MARCUSE, Herbert. Counterrevolution and Revolt. Boston: Beacon Press, 1972.

MARCUSE, Herbert .Contrarrevolução e revolta. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

MARCUSE, Herbert. One-dimensional Man. Boston: Beacon Press, 1991.

MARCUSE, Herbert O homem unidimensional. Trad. Robespierre de Oliveira, Deborah Antunes e Rafael Cordeiro Silva. São Paulo: Edipro, 2015.

MARCUSE, Herbert. Some Social Implications of Modern Technology. In: \_\_\_\_\_. Technology, War and Fascism. New York and London: Routledge, 1998, p.39-65.

MARCUSE, Herbert. Algumas implicações sociais da tecnologia moderna. In: \_\_\_\_\_. Tecnologia, guerra e fascismo. Trad. Maria C. V. Borba. São Paulo: Ed UNESP, 1999, p.71-104.

MARCUSE, Herbert. The Über den affirmativen charakter der Kultur. In: \_\_\_\_\_. Kultur und Gesellschaft. Frankfurt a M.: Suhrkamp, 1968, v1, p.56-101.

MARCUSE, Herbert. Sobre o caráter afirmativo da cultura. In: \_\_\_\_\_. Cultura e sociedade. Trad. Wolfgang Leo Maar, Isabel Loureiro e Robespierre de Oliveira. São Paulo: Paz e Terra, 1997, vol. 1, p.89-136.

## SISTEMÁTICA DO CONCURSO:

As provas começarão no dia de 16 de novembro (a confirmar no momento do deferimento das inscrições). A data do término depende do número de candidatos.

O concurso consistirá de uma prova escrita, uma prova didática e uma avaliação de títulos.

D) A Sistemática da prova escrita será:

- a) o sorteio do tema da dissertação ocorrerá às 11 horas do dia 16 de novembro (a confirmar no momento do deferimento das inscrições);
- b) todos os candidatos terão, no mínimo, duas horas de preparação;
- c) o tempo máximo para elaboração da dissertação será de quatro horas;
- d) durante a realização da dissertação, os candidatos não poderão consultar nenhum material;
- e) os critérios de avaliação da dissertação são:

TABELA DE PONTUAÇÃO PARA A PROVA ESCRITA		
ITEM	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Pertinência temática e abordagem teórico-conceitual	30,0
2	Habilidade na expressão escrita e domínio aos padrões da língua culta	25,0
3	Capacidade de organização e planejamento do texto	15,0
4	Articulação, clareza e coerência de ideias no desenvolvimento do tema	15,0
5	Adequação do tema ao nível proposto	10,0
6	Adequação da bibliografia utilizada	05,0
	Total de pontos	100,0

II – A sistemática da prova didática será:

- a) apenas os candidatos aprovados na prova escrita poderão realizar a didática;
- b) o sorteio do tema da prova didática ocorrerá em momento a ser definido pela banca examinadora;
- c) todos os candidatos terão, no mínimo, 24 horas de preparação;
- d) cada candidato deverá expor o tema em forma de aula em um tempo mínimo de 40 minutos e máximo de 50 minutos;
- e) os critérios de avaliação dessa prova são:

TABELA DE PONTUAÇÃO PARA A PROVA DIDÁTICA		
ITEM	CRITÉRIO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Pertinência temática e abordagem teórico-conceitual	30,0
2	Habilidade didático-pedagógica e expressão oral	25,0
3	Capacidade de organização e planejamento, com adequação entre os tempos mínimo e máximo.	10,0
4	Articulação e clareza de ideias durante a apresentação e arguição	10,0
5	Adequação do tema para a graduação	10,0
6	Adequação da bibliografia utilizada	5,0
7	Tempo de Apresentação	10,0

	Total de pontos	100,0
--	-----------------	-------

III – A sistemática da avaliação de títulos será:

- a) a entrega do material para a avaliação dos títulos só será feita pelos candidatos aprovados na prova escrita, ou seja, que obtiverem, no mínimo, 70 pontos na referida prova;
- b) a entrega será no momento do sorteio do ponto da prova didática;
- c) os currículos devem ser apresentados:

- 1) com todos os comprovantes encadernados, conforme a tabela de pontuação do Edital, e
- 2) com as teses anexadas.

Obs.: para esta prova os candidatos deverão entregar um roteiro sucinto do plano de aula de, no máximo, 01 lauda.